

A contabilidade do vazamento dos benefícios de carbono de reservas florestais amazônicas

Philip M. Fearnside

Pesquisador titular,

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

Avenida André Araújo, 2936,

C.P. 478

69011-970 Manaus-Amazonas

Brasil

Telefone: +55 (92) 3643-1822

E-mail: PMFEARN@INPA.GOV.BR

Resumo As reservas na floresta amazônica têm benefícios significativos de carbono, mas a metodologia usada esclarecendo estes benefícios será crítica em determinar se a força econômica poderosa representada por esforços do mitigation retardar se aquecer global estará aplicada a criar estas reservas. As oportunidades para a criação da reserva estão sendo perdidas rapidamente enquanto as áreas novas são abertas à construção da estrada do deforestation though e aos outros desenvolvimentos. O escapamento, ou os efeitos que uma reserva ou o outro projeto do mitigation provocam a parte externa dos limites do projeto, são críticos a uma contabilidade apropriada dos benefícios líquidos do carbono. O efeito do valor atribuído ao tempo influencia extremamente o impacto do escapamento nos benefícios creditados às reservas. As suposições simples a respeito dos cenários do escapamento em Amazonia Brazilian ilustram os benefícios das reservas e das áreas críticas onde o acordo é necessário para fazer a esta opção um componente prático de esforços do mitigation. A análise indica que, mesmo na cara do escapamento, as reservas têm benefícios significativos do mitigation se o valor for dado ao tempo. As estacas são demasiado elevadas reservar atrasam mais mais no acordo alcançando nestas edições.

Keywords Aquecimento global, Efeito estufa, Mitigação, Desmatamento evitado, REDD, Protocolo de Kyoto, Emissões reduzidas, Desmatamento, Brasil